

ANEXOS

A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO

A.2. ANTECEDENTES | PETI3+ 2014/20

A.3. DIAGNÓSTICOS SETORIAIS

A.4. SÍNTESE DO PROCESSO DE AUSCULTAÇÃO
PÚBLICA



TRANSPORTES E MOBILIDADE





Mobilidade Sustentável e Transportes Públicos

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E TRANSPORTES PÚBLICOS

PARA O SUBSETOR DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E TRANSPORTES PÚBLICOS FORAM IDENTIFICADOS 9 PROGRAMAS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~3.390 M€

Programa / Projeto		Entidades Promot.	Investimento	Eixos					Temporalidade
MTP1	Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AML	AP OP	670 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP2	Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AMP	AP	240 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP3	Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio em cidades +100.000 habitantes	AP	105 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP4	Consolidação da rede de Metro Ligeiro do Porto	AP	620 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP5	Consolidação da rede de Metropolitano de Lisboa	AP	445 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP6	Descarbonização da Logística Urbana	OP	450 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP7	Promoção da Mobilidade Elétrica	AP OP	360 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP8	Promoção da Rede Nacional de Interconexão Ciclável	AP	300 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP9	Promoção da multimodalidade urbana	AP	200 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
=	TOTAL		3.390 M €						

LEGENDA:








AP - Administração Pública OP - Operadores Privados

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO NA AML</p>		<p>MTP1</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada; • Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte publico nos acessos aos principais de centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração; • Instalação de corredores BUS/VAO, com base em critérios de viabilidade e de tráfego, designadamente através de intervenções na A5. <div data-bbox="1605 942 2369 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) • Operadores Privados 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>670 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO NA AMP</p>		<p>MTP2</p>	<p>Programa</p>	
				<p>Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade</p>			<p><i>Eixos estratégicos</i></p>	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas das Áreas Metropolitanas do Porto de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada; • Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte público nos acessos aos principais centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração; • Instalação de corredores BUS/VAO, com base em critérios de viabilidade e de tráfego, designadamente na A28 <div data-bbox="1607 943 2390 1149" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>240 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO EM CIDADES COM MAIS DE 100.000 HABITANTES</h3>		<p>MTP3</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>			
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>					
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas de cidades com mais de 100 mil habitantes que não disponham de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada; • Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte publico nos acessos aos principais centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração. <div data-bbox="1605 942 2369 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>105 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>			

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE METRO LIGEIRO DO PORTO</h3>		<p>MTP4 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Descarbonização do setor dos transportes, promovendo a mobilidade na área metropolitana do Porto e a repartição modal a favor dos transportes públicos</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a oferta e expansão de sistemas de metro ligeiro na área metropolitana do Porto, em zonas onde a procura justifique esta tecnologia; • Modernizar os sistemas e equipamentos de apoio à exploração. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (Setor Empresarial do Estado) <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1156 1681 1235" style="text-align: center;"> <p>620 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1156 2030 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2038 1156 2382 1235" style="text-align: center;"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320" style="text-align: center;"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>			<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>620 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>620 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO DE LISBOA</h3>		<p>MTP5  Programa  Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para a descarbonização do setor dos transportes, garantindo maior mobilidade e promovendo uma repartição modal a favor dos transportes públicos</p>		<p>Eixos estratégicos </p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> Expandir a Rede de Metropolitano de Lisboa para zonas densamente povoadas da cidade, garantindo ofertas de transporte público mais eficientes, atrativas e sustentáveis; Modernizar os sistemas e equipamentos de apoio à exploração; Adaptar as estações, garantindo condições de acessibilidade para todos. <div data-bbox="1605 942 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administrações Públicas (Setor Empresarial do Estado) 		<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1156 1681 1235"> <p>445 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1156 2025 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2033 1156 2382 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>445 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>445 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>DESCARBONIZAÇÃO DA LOGÍSTICA URBANA</h3>		<p>MTP6 Programa Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Implementar soluções inovadoras no processo logístico em contexto urbano, contribuindo para a descarbonização da sociedade e para a melhoria da circulação rodoviária</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a criação centros de micro logística e de sistemas de gestão de acesso de veículos pesados aos centros urbanos; Incentivar a aquisição de veículos ligeiros de mercadorias elétricos na logística urbana last mile que permitam servir as necessidades de micro logística. <div data-bbox="1605 963 2382 1135" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Redução do número de veículos pesados </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Operadores Privados 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>450 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ELÉTRICA</h3>		<p>MTP7</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Massificar a utilização do veículo elétrico, contribuindo para a descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> Expandir a rede de pontos de carregamento rápidos (PCR) a âmbito nacional, acessível aos utilizadores em regime de universalidade e equidade; Promover a instalação de pontos de carregamento em edifícios e incentivar a aquisição de veículos elétricos por particulares. <p>Principais Benefícios: +++ Redução de emissões de GEE</p>		
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) Operadores Privados 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>360 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>PROMOÇÃO DA REDE NACIONAL DE INTERCONEXÃO CICLÁVEL</h3>		<p>MTP8 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Incrementar a utilização da bicicleta como modo de transporte capaz de ser utilizado em deslocações quotidianas de todo o tipo, contribuindo para a descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Complementar as redes cicláveis urbanas de iniciativa municipal através de troços de ligação intermunicipais, no sentido de disponibilizar opções de deslocação em bicicleta, assentes em critérios funcionais e de densidade populacional, não determinados pelos limites administrativos dos territórios; • Incentivar a consolidação da rede nacional de ciclovias. <div data-bbox="1625 1035 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios: +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução do número de veículos individuais</p> </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e da AP Local) 		<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td data-bbox="970 1153 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1153 1681 1235"> <p>300 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1153 2030 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2038 1153 2382 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1239 1312 1323"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1239 2382 1323"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>PROMOÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS E INTELIGENTES DE MODALIDADE URBANA</h3>		<p>MTP9 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Fomentar soluções inovadoras e inteligentes que promovam a utilização multimodal e que fomentem a descarbonização das cidades</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a intermodalidade, através de soluções de integração operacional, física (e.g. interfaces), tarifária (e.g. bilhética integrada) e de <i>smart mobility</i>; • Promover sistemas de gestão de circulação e de estacionamento e plataformas de integração da informação urbana (<i>smart cities</i>); • Incentivar a criação de zonas sem trânsito ou de acalmia de trânsito e zonas emissões zero; • Melhorar as condições de acesso universal aos sistemas de transportes públicos; • Dinamizar ações tendentes à alteração de comportamentos dos cidadãos e à capacitação das autoridades de transportes para promoção de uma nova cultura de mobilidade sustentável. <div data-bbox="1625 978 2382 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e da AP Local) 		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1156 1681 1235"> <p>200 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1156 2030 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2038 1156 2382 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>200 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>200 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										



Ferrovias

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PARA O SUBSETOR DA FERROVIA FORAM IDENTIFICADOS 13 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~4.040 M€



Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
F1	Programa de Reforço da Capacidade e Aumento de Velocidades no Eixo Porto-Lisboa	AP (IP)	1.500 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F2	Programa de Segurança Ferroviária, Renovação e Reabilitação e Redução de Ruído	AP (IP)	375 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F3	Programa de Sinalização e Implementação do ERTMS/ETCS + GSM-R	AP (IP)	270 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F4	Programa de Eletrificação e Reforço da Rede Ferroviária Nacional	AP (IP)	235 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F5	Ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura	AP (IP)	200 M €	●	●	●	●	●	2023 - 2027
F6	Programa de telemática, estações e segurança da operação	AP (IP)	165 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F7	Programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas	AP (IP)	155 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2026
F8	Corredor Internacional Sul: Nova ligação Sines/Grândola	AP (IP)	120 M €	●	●	●	●	●	2026 - 2030
F9	Modernização da Ligação Lisboa-Algarve	AP (IP)	100 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F10	Programa de melhoria de terminais multimodais incluindo a sua acessibilidade ferroviária	AP (IP) OP	105 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F11	Modernização da Linha do Alentejo	AP (IP)	90 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F12	Requalificação do troço Espinho-Oliveira de Azeméis da Linha do Vouga	AP (IP)	75 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F13	Corredor Internacional Norte: Nova troço Aveiro/Mangualde	AP (IP)	650 M €	●	●	●	●	●	2026 - 2030
=	TOTAL		4.040 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública














OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE REFORÇO DA CAPACIDADE E AUMENTO DE VELOCIDADES NO EIXO PORTO-LISBOA</p>		<p>F1</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso e libertar a capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troço Cacia-Gaia: Instalação de um novo canal de altas prestações em via dupla para permitir a segregação de tráfegos rápidos e lentos; • Troço Soure-Coimbra-Mealhada: Construção de uma nova via dupla de altas prestações para permitir a segregação de tráfegos rápidos e lentos; • Troço Vale de Santarém - Entroncamento: Construção da variante e aumento da velocidade máxima de circulação entre Santarém e Entroncamento; • Troço Alverca-Azambuja: Construção de uma 3ª via reversível entre Alverca e Castanheira do Ribatejo e instalação de via quádrupla entre Castanheira do <p>Ribatejo e Azambuja.</p> <p>Externalidades Benefícios Económicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução do tempo de percurso para 2h ▪ Redução de emissões de GEE (80.000 ton. CO2eq/ano) ▪ Redução da sinistralidade e congestionamento (↑ da procura de passageiros - +30% - e de mercadorias - +40% de ton., ie, -100.000 camiões/ano) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>1.500 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		


Transportes e Mobilidade Ferrovia	PROGRAMA DE SEGURANÇA FERROVIÁRIA, RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE RUÍDO		F2	Programa Projeto	
 Motivação	Melhorar as condições de segurança e circulação, reduzir os custos operacionais e cumprir o quadro legal em vigor relativamente à exposição da população a níveis elevados de ruído		Eixos estratégicos 		
 Ilustração	 Descrição				
	<ul style="list-style-type: none"> • Supressão e melhoria da segurança em passagens de nível e atravessamentos em estação; • Instalação de sistemas de rádio comunicações em veículos ferroviários; • Desenvolvimento do sistema de análise de risco e de robustez do sistema ferroviário; • Renovação e a reabilitação dos ativos da RFN, mitigando o passivo de renovação existente; • Aumento da extensão da rede equipada com travessas preparadas para bitola interoperável; • Implementação de medidas mitigadoras de ruído, nas zonas próximas das grandes infraestruturas ferroviárias, com impacto ao nível das emissões sonoras comprovado pelos mapas de ruído; • A execução deste programa visa readaptar a infraestrutura para os níveis de qualidade e desempenho adequados, tornando-a mais eficiente (impacto nos custos operacionais). <div data-bbox="1796 1006 2387 1149" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> Principais benefícios: +++ Redução da sinistralidade +++ Redução dos níveis de exposição ao ruído +++ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	 Estimativa de Investimento	375 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		



A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA
















Transportes e Mobilidade Ferrovia		PROGRAMA DE SINALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ERTMS/ETCS + GSM-R		F3	Programa	
					Projeto	
 Motivação	Assegurar a interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia e com o material circulante dos operadores, incrementando a capacidade e as funcionalidades essenciais para a exploração ferroviária			<i>Eixos estratégicos</i>     		
 Ilustração						
 Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Migração para o Sistema ERTMS/ETCS+GSM-R com vista ao cumprimento do requisito de implantação do ERTMS e de promoção da Interoperabilidade da Rede Ferroviária Nacional, a instalar na Rede Core enquanto parte da RTE-T e ao estabelecimento de interligações entre as redes de transportes nacionais de forma eficiente e sustentável; • Garante ainda a necessidade de atualização e/ou substituição dos encravamentos de sinalização elétrica e eletrónica de forma a garantir a interligação com o ETCS; • As intervenções preconizadas neste programa incidem nas linhas do Minho, Douro, Norte, Oeste, Leste, Sintra, Cintura, Sul e Alentejo, Ramal de Alfarelos e CCO do Porto e de Lisboa. 					
		Principais benefícios:				
		+++ Redução dos tempos de percurso				
		+++ Redução da sinistralidade				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		 Estimativa de Investimento	270 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO E REFORÇO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL</p>		<p>F4</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Reforçar a capacidade e eliminar estrangulamentos da Rede Ferroviária Nacional, alargando a extensão eletrificada e dotada de sistemas de controlo, comando e sinalização interoperáveis e permitindo o cruzamento de comboios até 750 m de comprimento</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p>		
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eletrificação do troço Régua-Pinhão-Pocinho da linha do Douro; • Eletrificação e instalação de sistemas de sinalização e telecomunicações no troço Caldas da Rainha-Louriçal da linha do Oeste; • Duplicação do ramal de Alfarelos, permitindo o cruzamento de comboios até 750 m de comprimento; • Realização de estudos e projetos com o objetivo de aferir a viabilidade da promoção do reforço da densidade da RFN (ex. nova linha Vale do Sousa, ramal de Portalegre, entre outras) ou a reativação de linhas/ troços que se encontram atualmente desativadas. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>235 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2025</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<h3>LIGAÇÃO DA LINHA DE CASCAIS À LINHA DE CINTURA</h3>		<p>F5</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Criar condições de operação para a interligação dos serviços da linha de Cascais com a restante AML e potenciar o aumento da procura ferroviária no eixo Lisboa-Cascais</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<p>Este Projeto inclui as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ligação da linha de Cascais à restante RFN através da linha de Cintura, com um desnivelamento em Alcântara e a criação de uma nova estação subterrânea de Alcântara Terra (e desativação da existente) e de um novo acesso ao Porto de Lisboa com um feixe de receção enterrado. <p>A materialização desta ligação cria as condições para uma maior elasticidade da oferta existente e para o aumento da procura na linha de Cascais que atualmente representa uma ilha ferroviária dentro da rede ferroviária nacional, porquanto não ter ligação física de catenária à linha de Cintura, sendo a correspondência efetuada entre as estações de Alcântara-Terra e Alcântara-Mar.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Potenciação de novos serviços +++ Melhoria do nível de serviço </div>			
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		<p>Estimativa de Investimento</p> <p>200 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2023 - 2027</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>	

Transportes e Mobilidade Ferrovia	PROGRAMA DE TELEMÁTICA, ESTAÇÕES E SEGURANÇA DA OPERAÇÃO		F6	Programa Projeto	
 Motivação	Aumentar a digitalização da infraestrutura e melhorar o estado de condição dos sistemas e redes de telemática, tornar as estações e apeadeiros universalmente acessíveis e contribuir para a melhoria dos níveis de segurança e de qualidade da infraestrutura ferroviária		Eixos estratégicos     		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>Este Programa integra, entre outras, as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Renovação de estações e interfaces de passageiros com vista a melhorar a acessibilidade para Pessoas de Mobilidade Condicionada (PMC), a intermodalidade e a sinalética; • Desenvolvimento de soluções de apoio e suporte à operação, melhoria da capacidade, segurança e conforto do passageiro, minimizando a ocorrência de acidentes ferroviários e a degradação precoce da infraestrutura. <div data-bbox="1796 1006 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria da acessibilidade física e digital +++ Melhoria do nível de serviço +++ Melhoria da segurança de operação </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	 Estimativa de Investimento	165 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE AUMENTO DE CAPACIDADE NA REDE FERROVIÁRIA DAS ÁREAS METROPOLITANAS</p>		<p>F7</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade e regularidade dos tráfegos de longo curso, regionais, suburbanos e de mercadorias das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prolongamento da via quádrupla existente entre as estações de Roma-Areeiro (Linha de Cintura) e Braço de Prata (Linha do Norte); • Instalação de via dupla adicional entre as estações de Contumil e Ermesinde (Linha do Minho), reformulação da estação de Rio Tinto e do apeadeiro de Águas Santas, interfaces rodoferroviários, supressão de passagens de nível rodoviárias e pedonais e construção de passagens desniveladas. <div data-bbox="1796 1006 2382 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da oferta +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>155 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2026</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		


<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<h3>CORREDOR INTERNACIONAL SUL: NOVA LIGAÇÃO SINES/GRÂNDOLA</h3>		<p>F8</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Potenciar o transporte de mercadorias em modo ferroviário e promover a interoperabilidade ferroviária com as redes Espanhola e Europeia</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 									
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>											
	<p>Este Projeto inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma nova ligação ferroviária em via única eletrificada entre Sines e Grândola (linha do Sul), dotada das necessárias estações de cruzamento para comboios com 750 metros; • Adaptação da estação de Grândola Norte; • Construção de uma concordância entre a nova linha e a linha do Sul. <p>Esta nova ligação integrará o itinerário Sines - Elvas (fronteira), que representa uma secção do eixo ferroviário de transporte de mercadorias da Rede Transeuropeia de Transportes.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da capacidade de escoamento do Porto de Sines +++ Aumento de competitividade </div>											
<p> Entidade Promotora</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td data-bbox="968 1149 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1312 1149 1681 1235" style="text-align: center;"> <p>120 M€</p> </td> <td data-bbox="1681 1149 2025 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2025 1149 2387 1235" style="text-align: center;"> <p>2026 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="968 1235 1312 1323"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1235 2387 1323" style="text-align: center;"> <p>Investimento Público tradicional</p> </td> </tr> </table>				<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>120 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2026 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>120 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2026 - 2030</p>									
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>											

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<h3>MODERNIZAÇÃO DA LIGAÇÃO LISBOA-ALGARVE</h3>		<p>F9</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Reduzir tempos de viagem na ligação Lisboa-Algarve e potenciar a acessibilidade à região Algarvia, contribuindo para o desenvolvimento do turismo como atividade económica</p>			<p>Eixos estratégicos</p>	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<p>Este Projeto inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de variantes ao traçado (correção de raios de curvas) e reforço de pequenos troços da infraestrutura ferroviária entre Torre Vã e Tunes, permitindo obter troços mais extensos de velocidade homogénea mais elevada; • Supressão de passagens de peões e de nível e vedação do canal ferroviário de forma a ser possível elevar as atuais velocidades máximas; • Reformulação do layout da estação do Pinhal Novo. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <p>+++ Redução dos tempos de percurso</p> <p>+++ Redução da sinistralidade</p> </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>100 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2025</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE MELHORIA DE TERMINAIS MULTIMODAIS INCLUINDO A SUA ACESSIBILIDADE FERROVIÁRIA</p>		<p>F10</p>	<p>Programa Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Melhorar as condições do transporte multimodal, diminuindo os custos de transporte associados e promover a competitividade dos Terminais Multimodais</p>		<p>Eixos estratégicos</p>			
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>					
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eliminação de restrições operacionais e funcionais existentes em ramais, terminais e estações ferroviárias de mercadorias, designadamente: i) Condicionantes de acesso e/ou movimentação nos feixes de receção/expedição; ii) Descontinuidades ao nível da eletrificação das infraestruturas (ramais e feixes de receção/expedição de terminais); iii) Limitações ao nível dos comprimentos úteis das linhas dos feixes de carga/descarga; e iv) Inexistência de meios internos de movimentação; • Construção da plataforma rodoferroviária da região Norte. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do transporte ferroviário de mercadorias +++ Melhoria do desempenho dos terminais </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Operadores Privados Gestores de Terminais 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>105 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

Transportes e Mobilidade Ferrovia		MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO ALENTEJO		F11	Programa
				Projeto	
Motivação	Potenciar a competitividade do setor ferroviário a nível internacional e regional, aumentar a integração da linha do Alentejo na RFN e melhorar a mobilidade de pessoas e bens ao longo do Baixo Alentejo			<i>Eixos estratégicos</i>	
Ilustração				Descrição <ul style="list-style-type: none"> • Duplicação do troço Poceirão-Bombel e modernização do troço Casa Branca-Beja, incluindo eletrificação e a instalação de sistemas de sinalização, controlo, comando e telecomunicações; • Potenciar a competitividade do setor ferroviário a nível internacional no eixo Lisboa-Madrid, e a nível regional entre as regiões do Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, através da melhoria da mobilidade de pessoas e bens e do aumento da velocidade comercial que permitam a diminuição do tempo de viagem entre Lisboa e Madrid e nas ligações Lisboa-Évora e Lisboa-Beja (melhoria do serviço). <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade +++ Aumento da competitividade </div>	
Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)			Estimativa de Investimento	90 M€
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		
		Temporalidade	2021 - 2025		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<h3>REQUALIFICAÇÃO DO TROÇO ESPINHO-OLIVEIRA DE AZEMÉIS DA LINHA DO VOUGA</h3>		<p>F12</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a quota de mercado da via-férrea, permitir serviços suburbanos diretos à cidade de Oliveira de Azeméis com horários cadenciados e reforçar as acessibilidades à restante rede ferroviária</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>O Projeto inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requalificação do troço Espinho-Oliveira de Azeméis da linha do Vouga, incluindo a construção do ponto de amarração na linha do Norte. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Potenciação de novos serviços </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2025</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

Transportes e Mobilidade Ferrovia		CORREDOR INTERNACIONAL NORTE: NOVO TROÇO AVEIRO/MANGUALDE		F13	Programa
				Projeto	
Motivação	Promover a interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia e aumentar a capacidade para os comboios de mercadorias			<i>Eixos estratégicos</i>	
Ilustração		Descrição			
		Este Projeto inclui: <ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma nova ligação ferroviária eletrificada entre Aveiro e Mangualde, dotada das necessárias estações de cruzamento para comboios com 750 metros. O projeto visa melhorar a ligação ferroviária do norte e centro de Portugal com a Europa, de modo a viabilizar um transporte ferroviário de mercadorias eficiente, permitindo a articulação entre os portos do norte/centro e a fronteira de Vilar Formoso.			
Entidade Promotora		Principais benefícios: +++ Aumento de competitividade +++ Redução dos tempos de percurso			
• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)		Estimativa de Investimento	650 M€	Temporalidade	2026 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		



Rodovia

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

PARA O SUBSETOR DA RODOVIA FORAM IDENTIFICADOS 8 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~1.625 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
R1	Programa de Segurança Rodoviária, Renovação e Reabilitação e Redução de Ruído	AP (IP)	500 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R2	Programa de Construção de "Missing Links"	AP (IP) OP (CA)	300 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R3	Programa Arco Ribeirinho Sul - Ligação A2 / Aeroporto	OP (CA)	200 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2026
R4	Programa de alargamentos/aumentos de capacidade	AP (IP) OP (CA)	205 M €	●	●	●	●	●	2024 - 2030
R5	Conclusão do IP8 entre Sines e Beja	AP (IP)	130 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2028
R6	Programa de Apoio à Inovação e Eficiência na Rede Rodoviária	AP (IP)	100 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R7	Programa de Valorização das Áreas Empresariais (PVAE) - Fase II	AP (IP)	110 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R8	Programa de Coesão Territorial	AP (IP)	80 M €	●	●	●	●	●	2026 - 2030
=	TOTAL		1.625 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública

OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.






CA - Concessionárias de Autoestradas

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA


Transportes e Mobilidade Rodovia	PROGRAMA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA, RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE RUÍDO		R1	Programa Projeto		
 Motivação	Melhorar as condições de segurança e circulação e reduzir a Sinistralidade Rodoviária, readaptar as infraestruturas para os níveis de desempenho adequados e mitigar a vulnerabilidade de determinadas zonas, com impacto ao nível de emissões sonoras comprovada por mapas de ruído		Eixos estratégicos     			
 Ilustração	 Descrição					
	<p>A execução deste Programa visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar os níveis de segurança e circulação rodoviária, através dos seguintes vetores de atuação: i) Instalação de equipamentos de segurança rodoviária; ii) Realização de intervenções nas áreas adjacentes à faixa de rodagem, com vista à sua desobstrução; iii) Tratamento de troços de elevada sinistralidade rodoviária; iv) Tratamento de travessias urbanas: atuação em troços que atravessam localidades; e v) Implementação de separador central em vias rápidas; Assegurar a renovação e a reabilitação dos ativos da Rede Rodoviária; Implementação de medidas mitigadoras do nível de ruído, em zonas definidas em Planos de Ação do Ruído. 		<p>Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Requalificação EN101/EN202 - Ligação Valença/Monção/Melgaço Requalificação EN230 - Ligação à Fronteira da Madalena (Ponte da Barca) Requalificação IC1 - Marateca / Alcácer do Sal; Requalificação IC8 - Casas Brancas (A17) / Pombal (Nó da A1); Requalificação EN109 - Leiria / Coimbra; Requalificação EN109 - Mira / Marinha das Ondas; IP2/Évora <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução da sinistralidade +++ Redução dos níveis de exposição ao ruído +++ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos 			
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		 Estimativa de Investimento	500 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			

<p>Transportes e Mobilidade Rodovia</p>	<p>PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE "MISSING LINKS"</p>		<p>R2 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Concretizar fechos de malha, melhorar as condições de segurança rodoviária e fomentar a economia</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 								
<p> Ilustração</p> 	<p> Descrição</p> <p>O Programa visa a construção de "Missing Links". Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EN14 - Maia/Famalicão (PETI3+): Via Diagonal - Santana, incluindo a nova Ponte sobre o rio Ave • Via do Tâmega - Troço Corgo/A7 • IC9. A23-Ponte de Sôr e IC13. Ponte de Sôr-Alter do Chão-Portalegre, incluindo nova Ponte sobre o Rio Tejo entre Constância e Abrantes • IC35 - Penafiel/Entre-os-Rios • IC11 - 1ª Fase • Nó de ligação entre A1 e IC9 • Melhoria das acessibilidades na região do Médio Tejo <ul style="list-style-type: none"> • Prolongamento do IC5 até Miranda do Douro • Saída para a EN116 no Nó de Articulação da CREL com a A10 (Loures) • A2 - Requalificação do Nó do Fogueteiro com ligação ao novo Hospital do Seixal • Nó intermédio na A2, em Corroios ou Foros da Amora (Almada, Seixal) • EN252. Aumento de capacidade entre o km 13 ao 14 (Setúbal, Palmela) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade +++ Aumento da competitividade </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Operadores Privados Concessionárias de AEs <table border="1" data-bbox="968 1149 2387 1323"> <tr> <td data-bbox="968 1149 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1312 1149 1681 1235"> <p>300 M€</p> </td> <td data-bbox="1681 1149 2025 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2025 1149 2387 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="968 1235 1312 1323"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1235 2387 1323"> <p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p> </td> </tr> </table>			<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>										

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA














Transportes e Mobilidade Rodovia	PROGRAMA ARCO RIBEIRINHO SUL		R3	Programa Projeto	
 Motivação	Contribuir para o processo de desenvolvimento, reestruturação urbanística, atratividade e coesão dos territórios do Arco Ribeirinho Sul, que se estendem ao longo da margem esquerda do rio Tejo. O potencial deste programa é alavancado pelo novo Aeroporto do Montijo		<i>Eixos estratégicos</i>     		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>O Programa consiste nas intervenções necessárias para assegurar a ligação rodoviária, entre as penínsulas do Seixal e do Barreiro e entre o Barreiro e o Montijo, contemplando as travessias dos braços de rio que existem entre estes territórios.</p> <p>O avanço deste projeto deverá ser coordenado com o novo Aeroporto do Montijo, em fase de execução.</p> <div data-bbox="1786 1001 2387 1150" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> Operadores Privados Concessionárias de AEs 	 Estimativa de Investimento	200 M€	 Temporalidade	2021 - 2026
		 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada		


Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE ALARGAMENTOS/AUMENTOS DE CAPACIDADE		R4	Programa		
					Projeto		
 Motivação		Adequar a capacidade das infraestruturas à procura prospetiva, em cumprimento dos níveis de serviço adequados			Eixos estratégicos 		
 Ilustração		 Descrição					
		<p>Construção de alargamentos de plataforma, aumento do número de vias ou outras intervenções tendentes ao aumento da capacidade instalada na RRN.</p> <p>Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variantes Urbanas na EN125 • Reformulação dos nós da VCI • IC2/EN1 - Aumento de capacidade em Alenquer, Condeixa e Leiria • Requalificação de Pontes na Lezíria do Tejo • Requalificação da EN378 entre o Nó do Fogueteiro e Sesimbra • Variante à EN101 - Vila Verde • EN101. Aumento de capacidade entre os km 105 e km 110 (EN105) (Guimarães) <ul style="list-style-type: none"> • EN105. Aumento de capacidade entre os km 40 (EN106) e km 44 (Guimarães) • A33 - Reconfiguração do Nó da Moita - Ligação à EM533-1 • Ligação A2/A33 (Seixal) • Reformulação das interseções de nível no IC21 (Barreiro) • EN101- Nova Ponte sobre o Rio Teixeira - Mesão Frio • A1 / CRIL / A12 - Nó de Sacavém • Revisão dos Nós da A5 (Cascais) • Construção da Variante à EN10 em Alverca do Ribatejo (Vila Franca de Xira) • Requalif. da ligação IC19/ Radial de Benfica (Amadora) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de congestionamento </div>					
 Entidade Promotora		<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Operadores Privados Concessionárias de AEs 		 Estimativa de Investimento	205 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada				

Transportes e Mobilidade Rodovia		CONCLUSÃO DO IP8 ENTRE SINES E BEJA		R5	Programa
					Projeto
Motivação	Melhorar as condições de segurança e de circulação rodoviária no IP8, potenciar a captação de tráfego e contribuir para o desenvolvimento dos concelhos do interior			Eixos estratégicos	
Ilustração					
Descrição	<p>Este Projeto visa a conclusão do Itinerário Principal 8, integralmente entre Sines e Beja, desenvolvendo os procedimentos necessários nos troços ainda não concluídos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IP8. Sta. Margarida do Sado - Beja (Perfil 2+2); • IP8 - Aumento de capacidade entre Sines / Nó da A2. 				
		Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade e congestionamento			
Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	Estimativa de Investimento	130 M€	Temporalidade	2021 - 2028
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NA REDE RODOVIÁRIA		R6	Programa	
					Projeto	
Motivação	Implementar sistemas de inovação aplicados à redes rodoviária nacional, com vista à promoção da sua modernização, digitalização e adaptação às novas tendências de eficiência e de sustentabilidade das infraestruturas e do setor dos transportes e da mobilidade			Eixos estratégicos		
Ilustração						
Descrição	<p>A execução deste Programa visa a inovação e eficiência aplicada à rede rodoviária, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) a operacionalização de sistemas de Telemática e ITS/C-ITS para suporte à gestão da mobilidade, dando nomeadamente continuação ao atual projeto piloto C-ROADS em desenvolvimento até 2020; ii) a introdução da digitalização da infraestrutura para otimizar a monitorização e gestão inteligente do ciclo de vida dos ativos; iii) os projetos de inovação do setor rodoviário que materializarão a resposta das infraestruturas às tendências da mobilidade. 					
		Principais benefícios:				
		+++ Redução dos tempos de percurso				
		+++ Redução de emissões de GEE				
		+++ Redução da sinistralidade e congestionamento				
Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		Estimativa de Investimento	100 M€	Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS EMPRESARIAIS (PVAE) - FASE II		R7	Programa
					Projeto
 Motivação	Incrementar as acessibilidades rodoviárias às Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE) que já se encontram consolidadas e que apresentam elevada relevância nos contextos regional e nacional, fomentando a sua competitividade			Eixos estratégicos     	
 Ilustração					
 Descrição	<p>Criação ou melhoria de ligações entre zonas industriais ou parques de negócios e a rede rodoviária principal (RRP), em parcerias com as Autarquias.</p> <p>O racional de priorização das diversas intervenções está associado à extensão da ligação entre a RRP e cada uma das AAE, à dinâmica/desempenho do tecido empresarial de cada um dos concelhos onde se encontram inseridas e ao custo por quilómetro associado à concretização de cada intervenção.</p> <p>Alguns dos exemplos de intervenções retidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IC6 - Tábua /Folhadosa (Acesso à Zona Industrial de Oliveira do Hospital) • Variante à EN248 em Arruda dos Vinhos • Ligação do Parque Empresarial de Celorico de Basto à A7 • Variante da Zona Industrial de Mogadouro ao IC5 <ul style="list-style-type: none"> • Construção de acesso rodoviário da zona industrial do Vale do Neiva ao Nó da A28 • Ligação da A8 à Área Empresarial das Palhagueiras em Torres Vedras • Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2 • EN333 Ligação do Nó de Águeda do IC2 à EN235 em Perrães para acesso à A1 • EN341. Alfarelos (EN342) - Taveiro (Acesso ao TMIP) • Novo nó na A41 - Parque Millenium e Ligação à Maia • Variante de Aljustrel - Melhoria das Acessibilidades à Zona de Extração Mineira e à Área de Localização Empresarial <p>Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento da competitividade das áreas empresariais</p>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 				
 Estimativa de Investimento	110 M€		 Temporalidade	2021 - 2030	
 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional				

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE COESÃO TERRITORIAL		R8	Programa
					Projeto
Motivação	Aumentar a coesão territorial e a dinamização da mobilidade nas regiões do interior e fomentar a economia			Eixos estratégicos	
Ilustração					
Descrição	<p>A execução deste Programa visa aumentar a coesão territorial e a dinamização da mobilidade nas regiões do interior, facultando ligações com Itinerários Principais e melhorando quer as condições de acesso local quer aos corredores de grande capacidade.</p> <p>Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligação ao IP3 dos concelhos localizados no corredor sul; • IC31 - Castelo Branco/Monfortinho. 				
Entidade Promotora		Estimativa de Investimento		Temporalidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		80 M€		2024 - 2030	
		Modelo de Investimento		Investimento Público tradicional	
				<p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Reforço da coesão territorial +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento do emprego +++ Aumento da competitividade 	



Rodovia + Ferrovia

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA + FERROVIA

TRANSVERSALMENTE, PARA OS SUBSETORES DA RODOVIA E FERROVIA FORAM IDENTIFICADOS 3 PROGRAMAS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~405 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
RF1	Programa de Conectividade Rodoviária e Ferroviária Transfronteiriça	AP (IP)	200 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
RF2	Programa de acessos rodo e ferroviários aos aeroportos nacionais	AP (IP) OP (ANA)	130 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2026
RF3	Programa de adaptação de infraestruturas de transportes às alterações climáticas	AP (IP)	75 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
=	TOTAL		405 M €						

LEGENDA:



AP - Administração Pública

OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.

Transportes e Mobilidade Rodo+Ferrovia		PROGRAMA DE CONECTIVIDADE RODOVIÁRIA E FERROVIÁRIA TRANSFRONTEIRIÇA		RF1	Programa
Motivação	Aumentar a conectividade entre Portugal e Espanha, concretizando os investimentos em ligações transfronteiriças rodo e ferroviárias			Eixos estratégicos	
Ilustração					
Descrição	<p>Este Programa prevê o reforço das ligações transfronteiriças rodoferroviárias, que deverão ser concretizadas de forma “concordante” e “coordenada”, na sequência da avaliação a efetuar por um grupo de trabalho conjunto/ ibérico, tendo em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características funcionais e operacionais das respetivas infraestruturas semelhantes dos dois lados da fronteira; • Calendários de implementação coordenados entre os governos dos dois países. 				
Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 				
Estimativa de Investimento	200 M€		Temporalidade	2021 - 2030	
Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional				
<p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da conectividade +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento da competitividade +++ Redução de sinistralidade 					

<p>Transportes e Mobilidade Rodo+Ferrovias</p>	<p>PROGRAMA DE ACESSOS RODO E FERROVIÁRIOS AOS AEROPORTOS NACIONAIS</p>		<p>RF2</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar as acessibilidades aos aeroportos nacionais</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Este Programa consiste nas seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da ligação ferroviária ao aeroporto Sá Carneiro; • Construção da ligação ferroviária ao aeroporto de Faro; • Reestruturação das acessibilidades rodoviárias ao aeroporto Humberto Delgado. <div data-bbox="1783 999 2382 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 20px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento da competitividade dos aeroportos +++ Melhoria do nível de serviço </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, S.A. • Operadores Privados ANA - Aeroportos de Portugal, S.A. 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>130 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2026</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade Rodo+Ferrovia	PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS		RF3	Programa Projeto		
 Motivação	Robustecer as redes rodo e ferroviárias, assegurando funcionalidade, desempenho, segurança, flexibilidade e resiliência para fazer face às incertezas geradas pelas alterações climáticas		Eixos estratégicos     			
 Ilustração	 Descrição					
	<p>O Programa visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as ações e os investimentos necessários de realizar nas infraestruturas de transporte rodoferroviário, em todo o seu ciclo de vida (projeto, construção, manutenção e operação), de modo a tornar as infraestruturas mais resilientes aos eventos climáticos extremos. <p>O Programa incide sobre todo o território nacional, com especial enfoque nas regiões onde se localizam as infraestruturas rodoferroviárias consideradas críticas, onde a interrupção ou a redução dos níveis de serviço causada por eventos climáticos extremos tenha um impacto relevante na mobilidade dos utentes.</p>		<p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução de risco +++ Aumento da resiliência 			
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		 Estimativa de Investimento	75 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			



Marítimo-portuário

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARÍTIMO-PORTUÁRIO

PARA O SUBSETOR MARÍTIMO-PORTUÁRIO FORAM IDENTIFICADOS 8 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~2.488 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
M1	Porto de Sines	SEE (Aut. Port.) OP	940 M €						2021 - 2030
M2	Porto de Lisboa	AP (IP) SEE (Aut. Port.) OP	665 M €						2021 - 2030
M3	Porto de Leixões	SEE (Aut. Port.) OP	379 M €						2021 - 2030
M4	Porto de Setúbal	AP (IP) SEE (Aut. Port.) OP	124 M €						2021 - 2030
M5	Porto de Aveiro	SEE (Aut. Port.) OP	113 M €						2021 - 2030
M6	Via Navegável do Douro	SEE (Aut. Port.) OP	102 M €						2021 - 2030
M7	Programa de Invest. Portos da Rede não Core	SEE (Aut. Port.) OP	90 M €						2021 - 2030
M8	Janela Única Logística 5.0	SEE (Aut. Port.)	75 M €						2021 - 2030
AP - Autoridade Portuária; C - Concessionários									
=	TOTAL		2.488 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado (não reclassificado)

OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

Aut. Port. - Autoridades/ Administrações Portuárias

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE SINES (1/2)</p>	<p>M1 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade de movimentação e a competitividade do porto de Sines adequando as infraestruturas, os equipamentos e as ligações ao <i>hinterland</i> ao aumento da procura prevista, contribuindo para a criação postos de trabalho; melhorar as condições de operacionalidade e segurança do porto</p> <p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>	
<p> Área de ocupação Consolidada Terminais Expansão Terrestre Expansão Marítima Praias </p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Expansão da sua capacidade de movimentação com a construção do novo Terminal de Contentores Vasco da Gama que induzirá um impacto na economia de 638 M€ e a criação de 28.000 postos de trabalho, dos quais 1.350 são postos de trabalho diretos ● Construção de um molhe de proteção à bacia de acostagem do novo Terminal de Contentores do Terminal Vasco da Gama, obrigando à reformulação das acessibilidades rodoferroviárias na zona leste do porto ● Expansão do Terminal de Granéis Líquidos com a construção de dois novos postos de acostagem para dar resposta ao previsível aumento da movimentação de granéis líquidos a médio prazo <div style="border: 1px solid grey; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Sines e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>	
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>940 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021-2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	PORTO DE SINES (2/2)	M1 Programa Projeto
Motivação	<p>Aumentar a capacidade de movimentação e a competitividade do porto de Sines adequando as infraestruturas, os equipamentos e as ligações ao <i>hinterland</i> ao aumento da procura prevista, contribuindo para a criação postos de trabalho; melhorar as condições de operacionalidade e segurança do porto</p> <p><i>Eixos estratégicos</i></p>	
Ilustração	Descrição	
<p> Área de ocupação Consolidada Terminais Expansão Terrestre Expansão Marítima Praias </p>	<ul style="list-style-type: none"> Construção de um cais multiusos possibilitando a instalação na plataforma portuária, industrial e logística da fileira agro-industrial que criará cerca de 3.200 postos de trabalho Expansão da área da ZALSINES, dotando o porto de uma nova área logística devidamente infraestruturada que criará cerca de 500 postos de trabalho <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Sines e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>	
Entidade Promotora <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Estimativa de Investimento <p>940 M€</p>	Temporalidade <p>2021-2030</p>
Modelo de Investimento <p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade | Marítimo-portuário

PORTO DE LISBOA (1/2)

M2

Programa

Projeto

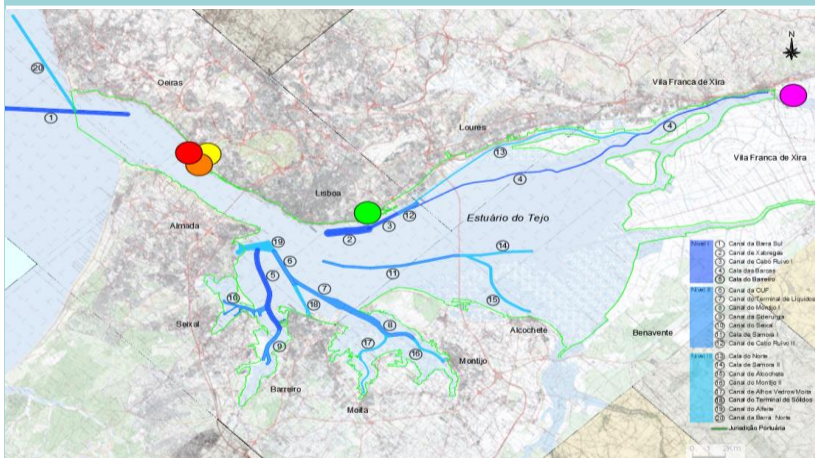
Motivação

Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista
Melhorar a eficiência e competitividade e as ligações ao *hinterland*, com soluções eficientes e multimodais
Localizar plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências na envolvente da doca de Pedrouços

Eixos estratégicos



Ilustração



Descrição

- Construção do Campus do Mar em Pedrouços como Pólo de excelência de atividades de investigação, tecnologia e inovação marítimas (apoio à criação e instalação de empresas marítimas), estimando-se a criação de 540 postos de trabalho
- Infraestruturar o terraplino de Algés e zona envolvente, nomeadamente a ligação das infraestruturas de saneamento à rede pública
- Melhorar as condições de navegabilidade e segurança à entrada da Doca de Pedrouços através da construção de molhe de proteção para a doca
- Otimizar a circulação de tráfego na plataforma oriental do porto no âmbito da requalificação da cidade através do melhoramento das condições de acesso, circulação e de estacionamento
- Criar condições de navegabilidade no estuário do Tejo que permitam a transferência modal (rodoviário para fluvial) da carga dos terminais para as plataformas logísticas da zona norte do Porto, reduzindo a emissão dos GEE até 49% e criando 180 postos de trabalho

Principais benefícios:

- +++ Aumento da competitividade do Porto de Lisboa e da economia nacional
- +++ Criação de postos de trabalho
- +++ Redução de emissões de GEE
- +++ Redução de congestionamento rodoviário
- +++ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Administração Pública | Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA
- Setor Empresarial Estado (não reclassificado) | APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.
- Operadores Privados | Concessionários e Operadores

Estimativa de Investimento

665 M€

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público tradicional
Investimento com recurso a iniciativa privada

Transportes e Mobilidade | Marítimo-portuário

PORTO DE LISBOA (2/2)

M2

Programa

Projeto

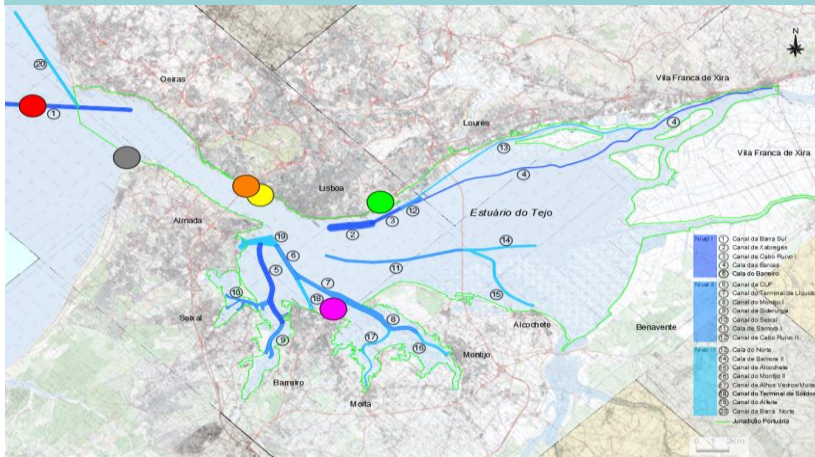
Motivação

Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista
Melhorar a eficiência e competitividade e as ligações ao *hinterland*, com soluções eficientes e multimodais
Localizar plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências na envolvente da doca de Pedrouços

Eixos estratégicos



Ilustração



Descrição

- Aumentar a capacidade de movimentação de carga numa área com vocação logística e industrial com a construção do Terminal do Barreiro, estimando-se a criação de 3.000 postos de trabalho
- Incrementar a capacidade do terminal de Alcântara e a redução da emissão de CO2 em 88%, através da instalação de equipamentos modernos eletrificados, gerando a criação de 285 postos de trabalho
- Desnívelamento do ramal de acesso e feixe interno ao Terminal de Alcântara, complementando o desnívelamento da ligação da linha de Cascais à linha de Cintura do porto de Lisboa
- Aumentar a eficiência das acessibilidades marítimas ao porto através do aprofundamento do canal da barra,

- beneficiando navios de carga e cruzeiros de maiores calados
- Aumentar a eficiência do terminal de contentores de Santa Apolónia aproximando a capacidade do cais à capacidade do parque, gerando a criação de 32 postos de trabalho
- Melhorar as atuais condições de abrigo e criar 45 postos de trabalho para a descarga do pescado e varagem e amarração das embarcações em flutuação na Comunidade Piscatória da Cova do Vapor

Principais beneficiários:

- +++ Aumento da competitividade do Porto de Lisboa e da economia nacional
- +++ Criação de postos de trabalho
- +++ Redução de emissões de GEE
- +++ Redução de congestionamento rodoviário
- +++ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Administração Pública | Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA
- Setor Empresarial Estado (não reclassificado) | APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.
- Operadores Privados | Concessionários e Operadores

Estimativa de Investimento

665 M€

Temporalidade

2021 - 2030








Modelo de Investimento

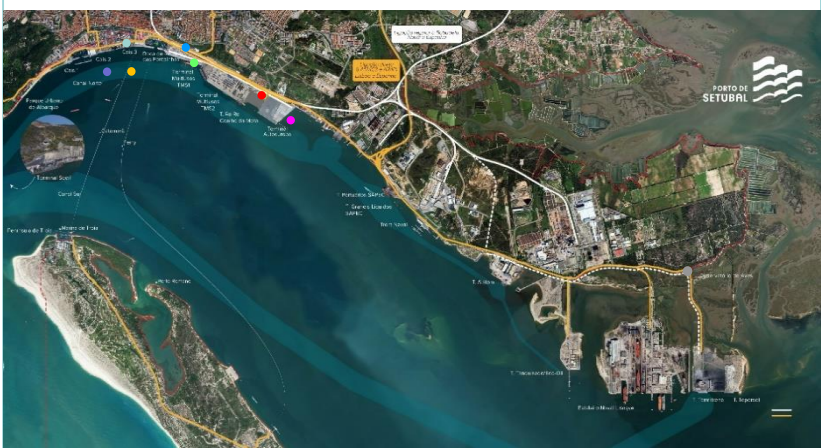
Investimento Público tradicional
Investimento com recurso a iniciativa privada

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE LEIXÕES (1/2)</p>		<p>M3</p>	<p>Programa</p>		
<p>Motivação</p>		<p>Criar condições para que o porto de Leixões seja um porto de excelência, indutor de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrado na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>					
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a capacidade do porto em carga contentorizada com a construção de um novo terminal de contentores com fundos -14 metros (estima-se que este investimento gere um impacto económico de cerca de 218 milhões de euros) ● Aumentar a oferta para a movimentação de navios de granéis sólidos (nomeadamente agroalimentares), de carga geral e de Ro-Ro de maiores dimensões através da construção de um novo terminal multiusos com fundos a -14 metros (estima-se que este investimento gere um produto anual adicional de cerca de 3,5 milhões de euros) 		<ul style="list-style-type: none"> ● Reformulação do terminal de contentores norte, incluindo: adaptação à movimentação de outras mercadorias, nomeadamente de carga Ro-Ro; melhoria das condições de movimentação de contentores; aumento de capacidade de movimentação de cargas <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Leixões e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança 			
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 		<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>379 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021-2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARÍTIMO-PORTUÁRIO

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	PORTO DE LEIXÕES (2/2)		M3 Programa Projeto
Motivação	Contribuir para a eficiência operacional e polivalência deste porto enquanto maior porto exportador nacional de <i>hinterland</i> em contentores, e maior porto nacional na movimentação de carga <i>Ro-Ro</i> com impacto direto na economia e na criação de postos de trabalho		Eixos estratégicos
Ilustração	Descrição		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar condições para a atração e fixação de agentes da logística através do aumento da capacidade de armazenagem de segunda linha do Porto de Leixões na Plataforma Logística, promovendo a eficiência global e intermodalidade, por forma a criar valor acrescentado às mercadorias (este investimento contribuirá ainda para uma redução anual dos custos sociais da utilização do transporte rodoviário em cerca de 63 M€) ● Aumentar a sustentabilidade ambiental do porto com a diminuição da pegada ambiental, essencialmente através do aumento da eficiência na movimentação de cargas, nomeadamente dos granéis sólidos com a adaptação das infraestruturas para minimizar os impactes ambientais e a promoção do GNL no sistema portuário <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Leixões e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>		
Entidade Promotora <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Estimativa de Investimento	379 M€	Temporalidade 2021-2030
Modelo de Investimento		Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada	

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE SETÚBAL (1/2)</p>		<p>M4</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Melhorar a eficiência e competitividade do porto Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista Melhorar as ligações ao <i>hinterland</i>, com soluções eficientes e multimodais</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria dos acessos ferroviários à zona central do porto de Setúbal, permitindo reduzir os constrangimentos atualmente existentes e aumentar a capacidade de receção de comboios ● Execução da 2.ª fase da melhoria dos acessos marítimos ao porto de Setúbal que compreende a realização de dragagens de aprofundamento do Canal da Barra e do Canal Norte Norte (estima-se que este investimento gere 13.000 postos de trabalho) ● Aquisição de uma nova lancha de pilotagem para aumentar a capacidade de resposta ao serviço de pilotagem ● Requalificação de infraestruturas e acessos aos Terminais Ro-Ro e TMS-2, melhorando os acessos rodoviários aos terminais e a funcionalidade e operacionalidade destas infraestruturas <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Setúbal e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APSS - Admin. dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>124 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021-2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	PORTO DE SETÚBAL (2/2)		M4	Programa Projeto			
Motivação	Melhorar a eficiência e competitividade do porto Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista Melhorar as ligações ao <i>hinterland</i> , com soluções eficientes e multimodais		Eixos estratégicos				
Ilustração	Descrição						
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a capacidade do Terminal Multiusos-Zona 1 aumentando a área de terrapleno com o avanço do Cais do terminal, alinhando-o com o TMS-2 (estima-se que este investimento gere 270 postos de trabalho) ● Aumentar a oferta portuária com a construção de um Terminal a montante do Terminal Ro-Ro (estima-se que este investimento gere a criação de 270 postos de trabalho) ● Melhoria dos acessos ferroviários aos terminais de movimentação de graneis sólidos da Mitrena ● Melhorar as condições de segurança das embarcações de pesca no Porto de Pesca de 		Sesimbra com a construção da Ponte Cais nº4 deste porto (estima-se que este investimento gere 54 postos de trabalho) ● Reabilitação a frente urbana ribeirinha de Setúbal através da requalificação e reconversão de equipamentos e infraestruturas				
Entidade Promotora <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APSS - Admin. dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Principais benefícios: +++ Aumento da competitividade do Porto de Setúbal e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança						
Estimativa de Investimento		124 M€		Temporalidade		2021-2030	
Modelo de Investimento		Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada					

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	PORTO DE AVEIRO (1/2)		M5 Programa Projeto
Motivação	Melhorar a oferta do Porto de Aveiro de modo a permitir a entrada de navios de maior porte e, desse modo, assegurar a sua competitividade junto das cadeias logísticas de transporte do Corredor Atlântico		Eixos estratégicos
Ilustração	Descrição		
	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições de navegabilidade do Porto de Aveiro, permitindo o reforço das condições de segurança e de fiabilidade no acesso dos navios ao porto Aprofundamento da barra, canal principal de navegação e bacias de manobras do setor norte à cota de -14m, incluindo a adaptação dos respetivos cais de acostagem aos novos fundos, de modo a permitir ao porto a oferta de condições para a entrada de navios de maior dimensão e assim assegurar a sua competitividade futura Expansão da capacidade de movimentação dos terminais multiusos e de granéis sólidos, através da instalação de equipamentos de movimentação vertical mais modernos <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Principais benefícios: +++ Aumento da competitividade do Porto de Aveiro e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>		
Entidade Promotora <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APA - Administração do Porto de Aveiro, SA Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Estimativa de Investimento	113 M€	Temporalidade 2021 - 2030
Modelo de Investimento		Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada	







<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE AVEIRO (2/2)</p>		<p>M5</p>	<p>Programa</p>
<p>Motivação</p>	<p>Afirmar o Porto de Aveiro enquanto plataforma logística e industrial de referência no Corredor Atlântico</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão da capacidade de movimentação do terminal de contentores e ro-ro, através da instalação de pórtico; • Aquisição de uma lancha para o serviço de pilotagem. • Construção faseada de 800m de cais na Zona de Atividades Logísticas e Industriais (ZALI) do porto e terraplanagem de zona adjacente; • Expansão da capacidade de armazenagem a coberto nos terminais do setor norte e na ZALI. <div data-bbox="1516 978 2387 1139" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Aveiro e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APA - Administração do Porto de Aveiro, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>113 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO		M6	Programa	
Motivação		Criar condições para que a Via Navegável do Douro seja uma via de excelência, fluida e leve, indutora de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrada na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica	Eixos estratégicos 		
Ilustração	Descrição				
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições de navegabilidade, de segurança e de desempenho operacional através da implementação da fase 3 da Via Navegável do Douro 2020 que inclui sinalização a montante do estuário, a reabilitação das cinco eclusas e do cais de espera das mesmas e a correção do canal navegável do rio Douro nos troços Cotas-Valeira e Saião-Pocinho Desenvolver as infraestruturas portuárias mediante a reabilitação dos cais acostáveis e da criação de novas estruturas de apoio ao movimento de passageiros, mercadorias e outros recursos, visando dar resposta ao crescente movimento de passageiros e ao potencial crescimento de movimentação de mercadoria <i>Upgrade</i> do RIS - River Information Service - em articulação com os restantes sistemas aplicativos <div data-bbox="1516 1006 2387 1143" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade da economia nacional +++ Redução de emissões de GEE +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>				
Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Estimativa de Investimento	102 M€	Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada		

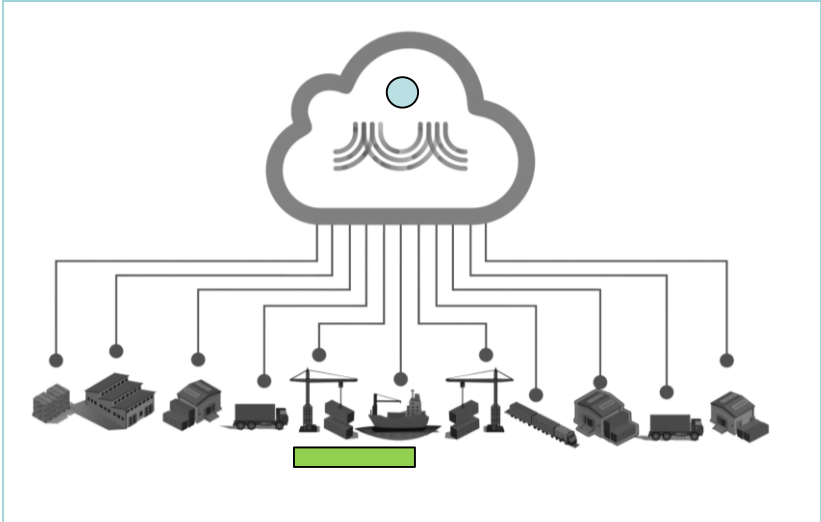
<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PROGRAMA INVESTIMENTO PORTOS DA REDE NÃO CORE (1/2) PORTO DE VIANA DO CASTELO</p>		<p>M7</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Criar condições para que o porto de Viana do Castelo seja um porto de excelência, fluido e leve, indutor de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrado na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reabilitação do Molhe Norte do Porto de Viana do Castelo através da reabilitação do Molhe Norte do porto para proteger instalações e equipamentos responsáveis por diversas atividades comerciais e valências portuárias (estima-se que este investimento gere 300 postos de trabalho e um benefício económico de 1,3 M€) ● Melhoria das condições de operacionalidade do porto de Viana do Castelo dotando-o de equipamentos de movimentação de carga e infraestruturas adequadas com vista a melhorar as condições de operacionalidade ● Criação de cais e equipamentos de receção de navios e passageiros de cruzeiros com o objetivo de tornar o porto de Viana do Castelo um destino de cruzeiros turísticos capaz de atrair mais de 10.000 turistas por ano, gerando consumos na região superiores a 0,5 milhões de euros por ano <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade da economia nacional +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>90 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PROGRAMA INVESTIMENTO PORTOS DA REDE NÃO CORE (2/2) PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ</p>		<p>M7</p>	<p>Programa</p>
<p>Motivação</p>	<p>Reforçar a competitividade do Porto da Figueira da Foz, através do aumento da eficiência dos serviços portuários e da oferta de condições para a realização de atividades logísticas</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições de movimentação do terminal multiusos e de granéis sólidos, através da instalação de equipamentos mais modernos Criação de zona logística adjacente ao terminal de granéis sólidos do Porto da Figueira da Foz, destinada à instalação de atividades que acrescentam valor à carga Aquisição de lancha para o serviço de pilotagem do Porto da Figueira da Foz Construção de terminal papeleiro na margem norte do Porto da Figueira da Foz, incluindo a melhoria dos acessos rodoviários Estima-se que estes investimentos gerem 100 postos de trabalho <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade da economia nacional +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>90 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	Janela Única Logística 5.0 - Portos e Redes Logísticas do Futuro (1/3)	M8	Programa
			Projeto


 Motivação	<p>Melhorar os mecanismos de colaboração e digitalização das comunidades portuárias e logísticas, tornando o projeto Janela Única Logística 5.0 na referência de digitalização portuária a nível Europeu</p>	<i>Eixos estratégicos</i>     
--	--	--

 **Ilustração**




 **Descrição**


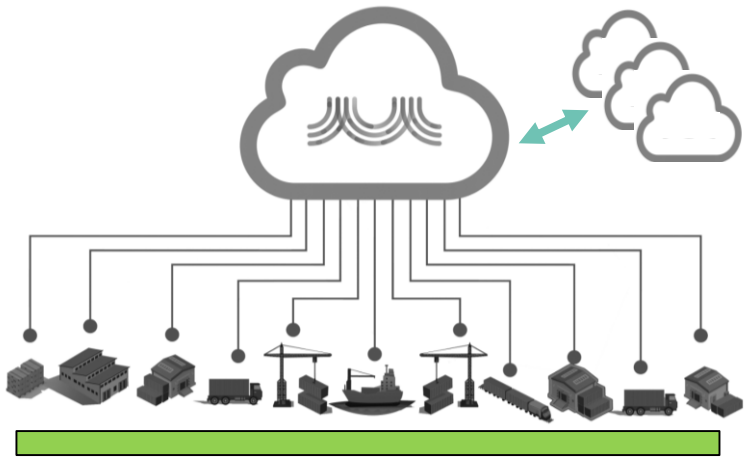
- **Criação de uma rede de Big Data e colaboração nas redes logísticas**
 Criar uma rede de Big Data com partilha de dados nas cadeias logísticas, baseada na JUL
 Desenvolver um ecossistema digital aberto sobre esses dados para que as empresas tecnológicas possam desenvolver aplicações inovadoras que tiram partido deles
- **Desenvolvimento de Conceitos Smart-Port e Monitorização da Sustentabilidade**
 Utilização de redes de sensores e UAVs (Unmanned Aerial Vehicles) para disponibilizar mapas em tempo real de emissões sobre as áreas portuárias e marítimas. Com base nestas redes de sensores será possível criar mapas em tempo real e dashboards de emissões e sustentabilidade das operações dos portos.

 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) Administrações Portuárias
---	---

 Estimativa de Investimento	75 M€
--	-------

 Temporalidade	2021-2030
--	-----------

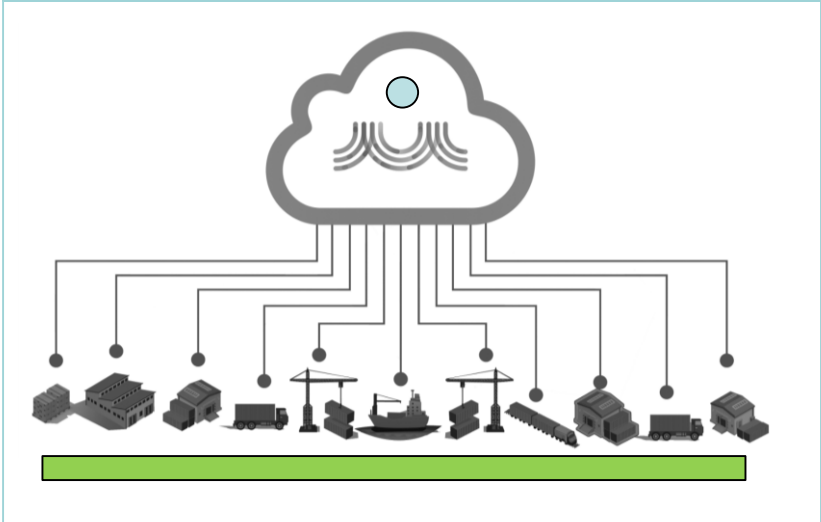
 Modelo de Investimento	Investimento público tradicional
--	----------------------------------

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>Janela Única Logística 5.0 - Portos e Redes Logísticas do Futuro (2/3)</p> <p>M8 Programa</p> <p>Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar os mecanismos de colaboração e digitalização das comunidades portuárias e logísticas, tornando o projeto Janela Única Logística 5.0 na referência de digitalização portuária a nível Europeu</p> <p>Eixos estratégicos</p> 	
<p>Ilustração</p> 	<p>Descrição</p> <p>Desenvolvimento de uma nova camada de publicitação e contratação de serviços logísticos internacionais sob a JUL</p> <p>Desenvolvimento de uma nova camada de emarketplace B2B onde os prestadores de serviços logísticos publicitam a sua oferta e os consumidores fazem cenários de rotas e de estimativa de custos, formalizada numa rede pública de serviços logísticos que integra os portos como um dos pontos da rede intermodal de transporte de mercadorias. Integração destes serviços com e-marketplaces globais.</p> <p>Alargamento da interoperabilidade digital da JUL com outros ecossistemas no foreland</p> <p>Desenvolvimento de ligações, interoperabilidade e troca de dados com diversas comunidades portuárias e logísticas internacionais e com sistemas e marketplaces agregadores, de modo a alargar a cobertura digital internacional da JUL.</p>	
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) Administrações Portuárias 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>75 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021-2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento público tradicional</p>		

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	<h2 style="margin: 0;">Janela Única Logística 5.0 - Portos e Redes Logísticas do Futuro (3/3)</h2>	M8 Programa Projeto
---	--	---

Motivação	<p>Melhorar os mecanismos de colaboração e digitalização das comunidades portuárias e logísticas, tornando o projeto Janela Única Logística 5.0 na referência de digitalização portuária a nível Europeu</p>	<p><i>Eixos estratégicos</i></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> </div>
------------------	--	---

Ilustração



Descrição

- **Exploração de conceitos de inteligência artificial e machine-learning sobre os dados da JUL**

Considerando que a JUL criará uma rede de Big Data, será relevante iniciar a exploração de conceitos de machine-learning e inteligência artificial que extraiam o máximo de valor dos dados. Este investimento deverá criar novos dashboards operacionais e mecanismos digitais de otimização das redes logísticas. Deverá ainda disponibilizar meios de suporte à sincromodalidade que permitam otimizar custos, performance e pegada ambiental.
- **Implementação de uma plataforma transversal IoT e equipamentos de operação autónomos**

Implementação uma plataforma transversal de sensores IoT nos portos, estradas e ferrovia, e equipamentos de operação autónomos, automaticamente interligados com a JUL e com todos os sistemas, os atores envolvidos nas redes logísticas, gerida por sistemas cognitivos avançados, com capacidade para a tomada de decisão nas operações e tracking automático de mercadorias e equipamentos de transporte.

Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) Administrações Portuárias
---------------------------	---

Estimativa de Investimento	75 M€
-----------------------------------	-------

Temporalidade	2021-2030
----------------------	-----------

Modelo de Investimento	Investimento público tradicional
-------------------------------	----------------------------------